

126

A REPRESENTATIVIDADE DO ESTADO NO ESPAÇO DEMOCRÁTICO DO CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO RIO GRANDE DO SUL. *Erika Scheeren Soares, Jairo Melo Araujo (orient.)* (PUCRS).

A proposta está vinculada à linha de pesquisa de Políticas Sociais do programa de Pós-Graduação da referida Faculdade e a grupos de investigação de algumas Universidades do RS, com enfoque na participação da sociedade civil nos Conselhos. Na mesma direção, o presente projeto visa verificar a participação do Estado, através de seus representantes, no CEAS/RS, após 10 anos de implementação da LOAS, que previu espaços democráticos para a gestão da política de Assistência Social. Fundamenta-se nas concepções de assistência social, da trajetória da filantropia Estatal à garantia de direitos sociais; do Movimento Constituinte, à regularização da LOAS; o Estado democrático; a participação social e dos representantes; os funcionários públicos estáveis ou não na sua função Estatal que representavam os interesses de seus governos; critérios e ausência de diretrizes gerais que orientassem a escolha dos representantes. Fatores que trazem prejuízo ao funcionamento dos Conselhos, principalmente na área da assistência social, devido ao *Status* de inferioridade frente ao contexto de outras políticas sociais brasileiras. O problema da pesquisa é o como se processa a indicação dos conselheiros estatais, a relação de seus interesses e do Estado e os avanços e os retrocessos de constituição dos Conselhos. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa. A coleta dos dados efetuou-se mediante entrevistas com os presidentes do CEAS/RS e com representantes do Estado de cada gestão. Valeu-se também de documentos de reuniões e plenárias do Conselho. A análise dos dados foi efetuada através da técnica de análise de conteúdo de Bardin. (Fapergs).